

AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO COM A ESTÉTICA FACIAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA

ASSESSMENT OF PATIENTS' SATISFACTION REGARDING FACIAL AESTHETICS DURING THE POSTOPERATIVE PERIOD OF BARIATRIC SURGERY

Fernanda Ferreira da **Costa**¹, Yleris de Cássia de Arruda **Mourão**², Maria Luiza de Faria **Paiva**³

1. Fonoaudióloga Residente no Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi-HGG pelo Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Clínica Especializada em Endocrinologia. Goiânia-GO, Brasil. E-mail: fernandaferreraacosta2296@gmail.com.

2. Fonoaudióloga, Mestre em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Clínica Especializada em Endocrinologia do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi - HGG. Membro da equipe de pesquisa e orientadora do Trabalho de Conclusão de Residência. Goiânia-GO, Brasil.

3. Fonoaudióloga, Mestre em Ensino na Saúde pela Universidade Federal de Goiás. Tutora de Fonoaudiologia do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Clínica Especializada em Endocrinologia do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi - HGG. Membro da equipe de pesquisa e coorientadora do Trabalho de Conclusão de Residência. Goiânia-GO, Brasil.

RESUMO

Introdução: A obesidade é definida como uma quantidade anormal de gordura no tecido adiposo. O tratamento inclui dieta supervisionada, apoio psicológico e exercícios físicos. Quando esses tratamentos não são eficazes, a cirurgia bariátrica é a intervenção mais indicada, e a flacidez tissular no corpo e no rosto é uma queixa comum entre os pacientes que realizam gastroplastia. **Objetivos:** Verificar a satisfação com a estética facial no pós-operatório de cirurgia bariátrica após intervenção fonoaudiológica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal observacional com pacientes acompanhados no Programa de Controle e Cirurgia da Obesidade de um hospital geral, em 2022 e 2023. **Resultados:** O estudo incluiu 137 participantes, com mediana de idade de 47 anos (83,9% do sexo feminino) e a maioria casada (49,6%). Dos participantes, 52,6% realizaram exercícios fonoaudiológicos de 2 a 3 vezes ao dia. A satisfação, medida pelo *BODY-Q*, mostrou que 61,3% a 67,2% estavam totalmente satisfeitos, com correlação positiva entre frequência de exercícios e satisfação ($r=0,332$; $p<0,001$). **Conclusão:** Os participantes demonstraram alto grau de satisfação com a estética facial após a cirurgia bariátrica, destacando a importância da intervenção fonoaudiológica voltada para a estética facial na população bariátrica.

PALAVRAS-CHAVE: Fonoaudiologia; Estética; Obesidade; Satisfação do Paciente.

ABSTRACT:

Introduction: Obesity is defined as an abnormal amount of fat in the adipose tissue. Treatment options include supervised diet, psychological support, and physical exercise. When these treatments are not effective, bariatric surgery is the most recommended intervention. Among patients who undergo gastroplasty, a common complaint is flaccidity of both the body and the face. **Goals:** This study aimed to assess patients' satisfaction regarding their facial aesthetics during the postoperative period of bariatric surgery, after receiving speech-language therapy intervention. **Methodology:** We conducted a cross-sectional observational study with patients enrolled in the Obesity Control and Surgery Program at a general hospital in 2022 and 2023. **Results:** The study included 137 participants, with a median age of 47 years (83.9% female), with the majority of them being married (49.6%). Among the participants, 52.6% performed speech-language exercises 2 to 3 times a day. We measured satisfaction using the *BODY-Q*, which showed that 61.3% to 67.2% of participants were completely satisfied. Additionally, we found a positive correlation between the frequency of exercise and the level of satisfaction ($r=0.332$; $p<0.001$). **Conclusions:** Participants who underwent speech-language therapy intervention exhibited a high degree of satisfaction with their facial aesthetics post-bariatric surgery. This finding highlights the importance of implementing speech-language therapy to improve satisfaction with facial aesthetics in individuals undergoing bariatric procedures.

KEYWORDS: Speech-Language Intervention; Aesthetics; Obesity; Patient Satisfaction.

INTRODUÇÃO

A obesidade é definida como uma quantidade anormal de gordura no tecido adiposo¹. O diagnóstico se dá por meio do cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), parâmetro estabelecido como padrão pela OMS. Estima-se que, no Brasil, um a cada quatro indivíduos têm obesidade, totalizando aproximadamente 41 milhões de pessoas². A obesidade traz uma série de agravos à saúde, como diabetes mellitus, hipertensão arterial, desnutrição, apneia obstrutiva do sono e distúrbios alimentares³. Estudos apontam que, além dos agravos físicos, as complicações psicológicas como baixa autoestima, distorção de imagem corporal e sentimentos de exclusão social são frequentes na população que sofre de obesidade⁴.

O tratamento clínico para a obesidade inclui a dieta supervisionada, o apoio psicológico necessário e um plano de exercícios físicos personalizado para cada indivíduo⁵. Quando há uma falha no tratamento clínico e terapêutico a intervenção mais eficaz é a cirurgia bariátrica⁶.

A cirurgia bariátrica é um procedimento destinado ao tratamento da obesidade severa e comorbidades associadas. Atualmente, existem diferentes técnicas cirúrgicas utilizadas para esse fim, as quais alteram a anatomia do trato gastrointestinal, resultando em restrição da ingestão alimentar e/ou alteração na absorção de nutrientes pelo organismo. As técnicas cirúrgicas mais comuns incluem o *bypass* gástrico em Y de Roux, a gastrectomia vertical ou *sleeve* e a banda gástrica ajustável⁷.

A gastroplastia em Y de Roux é um procedimento caracterizado pela redução de uma porção do estômago e desvio de uma parte do intestino. Portanto, essa técnica tem caráter restritivo e disabsortivo, que leva ao aumento da produção de hormônios relacionados à saciedade e à consequente redução do peso corporal⁸.

A gastrectomia vertical ou *sleeve* é um procedimento predominantemente restritivo, de caráter irreversível, que envolve a remoção de aproximadamente 80% do estômago, deixando um tubo estreito ou "manga", que também provoca alterações hormonais⁹.

A banda gástrica ajustável (LAGB) é um procedimento puramente restritivo que envolve a colocação de uma prótese/banda de silicone ajustável ao redor da cárdia (parte superior do estômago), para limitar a ingestão de alimentos. No entanto, a LAGB tem sido menos utilizada devido às altas taxas de insucesso, reabordagens e complicações a longo prazo¹⁰.

O indivíduo pode notar mudanças bruscas em seu corpo e rosto, como a flacidez, durante o processo de perda de peso para a realização da cirurgia bariátrica e no pós-operatório^{11,12}. Um estudo recente¹³ aponta que a flacidez tissular no corpo e rosto está entre as queixas mais relatadas por pacientes que realizaram a gastroplastia.

Outro estudo semelhante¹⁴, após realizar uma avaliação histomorfométrica da pele da região abdominal de pacientes com obesidade mórbida antes e após perda de peso acentuada pós-cirurgia bariátrica, constatou que havia uma modificação nas fibras colágenas do tipo 1, em pacientes que tiveram uma perda ponderal importante¹⁴. Portanto, a flacidez ocorre em razão dos danos nas fibras de colágeno do tipo 1 - que serve como camada de sustentação - e elastina, presentes na derme¹⁵. Essas alterações ocorrem durante o processo de perda de peso e acarretam modificações na estética do corpo e da face.

Nesse contexto, a atuação da fonoaudiologia na estética facial torna-se fundamental. Ela é uma área dentro da Motricidade Orofacial que se dedica ao tratamento de alterações miofuncionais, aumentando o tônus da musculatura do rosto e pescoço¹⁶. Atualmente, a principal finalidade da fonoaudiologia voltada para a estética facial é a prevenção e atenuação dos sinais de envelhecimento. Com o equilíbrio da musculatura da face, é possível observar diminuição de assimetrias, rugas e marcas de expressão, além da melhora da flacidez tissular¹⁷. Os resultados positivos são frequentemente relatados em diversos estudos voltados para esta área, principalmente por utilizar uma terapia não invasiva, com técnicas que incluem exercícios miofuncionais, de fácil realização e com boa adesão dos pacientes¹⁸.

No Programa de Cirurgia e Controle da Obesidade do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG), os pacientes recebem atendimento multidisciplinar e o acompanhamento fonoaudiológico é um dos serviços oferecidos no pré e no pós-operatório. O foco desse acompanhamento é a identificação e modificação das práticas deletérias que envolvem o processo de alimentação, principalmente o padrão mastigatório inadequado. Além disso, são desenvolvidos exercícios miofuncionais voltados para as funções do Sistema Estomatognático com finalidade estética, devido à perda de peso e às modificações na tonicidade da musculatura facial, podendo repercutir em um possível rebaixamento do tônus muscular facial. Portanto, esta pesquisa teve como objetivo avaliar o grau de satisfação com a estética facial no pós-operatório de cirurgia bariátrica após intervenção fonoaudiológica.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado com indivíduos acompanhados pelo Programa de Cirurgia e Controle da Obesidade (PCCO) do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), vinculado ao HGG

No período de 2022 a 2023, foram registrados 2.429 atendimentos fonoaudiológicos, incluindo primeiras consultas e retornos no pré-operatório, além de atendimentos no pós-operatório. Para este estudo, foram incluídos apenas os pacientes em pós-operatório que já haviam recebido alta fonoaudiológica, totalizando 200 indivíduos elegíveis.

Inicialmente, esses 200 pacientes foram contatados, mas 63 não atenderam ou não responderam às tentativas de contato realizadas pela pesquisadora. Como não foi possível obter o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), esses indivíduos foram excluídos. Dessa forma, a amostra final foi composta por 137 participantes que receberam acompanhamento fonoaudiológico no pós-operatório da cirurgia bariátrica no PCCO nos anos de 2022 e 2023.

Os critérios de inclusão foram: pacientes de ambos os sexos, atendidos no PCCO nos anos de 2022 e 2023, que haviam recebido alta fonoaudiológica e aceitaram participar da pesquisa mediante assinatura do TCLE. Foram excluídos prontuários com dados essenciais incompletos (nome, sexo, idade ou contato telefônico) e aqueles de pacientes que não compareceram a todas as consultas previstas no protocolo fonoaudiológico (mínimo de três atendimentos no pós-operatório).

Para o cálculo amostral, considerou-se o total de 200 indivíduos que haviam realizado acompanhamento fonoaudiológico no período descrito e recebido alta, adotando-se intervalo de confiança de 95% e margem de erro de 5%, o que resultou em uma amostra mínima necessária de 115 participantes.

A coleta de dados foi realizada entre maio e agosto de 2024. Os participantes foram abordados por contato telefônico, quando lhes foi apresentada a pesquisa. O TCLE, elaborado na plataforma Google Forms, foi enviado via WhatsApp.

Após o consentimento, aplicou-se o questionário BODY-Q¹⁹, que avalia o grau de satisfação com os resultados percebidos após tratamento para perda de peso. Ele é composto por escalas do tipo Likert e abrange quatro domínios: aparência, qualidade de vida relacionada à saúde, preocupações com alimentação e experiência com os cuidados de saúde. Cada domínio possui escalas independentes, que avaliam aspectos específicos, como satisfação com simetria facial e impacto funcional ou emocional das alterações estéticas. As respostas variam de “discordo totalmente” a “concordo totalmente”, associadas a valores numéricos de 1 a 4. Para este estudo, foi utilizado o recorte referente à Escala de Satisfação com o Resultado, composta por seis perguntas relacionadas à satisfação com a aparência, também pontuadas de 1 a 4.

Além do BODY-Q, foi aplicado um questionário semiestruturado, elaborado pela equipe de pesquisa, com seis perguntas para investigar: adesão aos exercícios propostos, realização de procedimentos estéticos adicionais, percepção quanto à facilidade dos exercícios, mudanças percebidas na estética facial, bem como a influência da terapia na autoestima e qualidade de vida. Ambos os instrumentos foram aplicados via Google Forms, com leitura das perguntas aos participantes por videochamada, em linguagem simples e clara, para facilitar a compreensão e registro das respostas.

Os dados coletados foram inseridos em planilha eletrônica no programa Excel para Windows (versão 10) e submetidos à análise estatística. As variáveis foram expressas em frequência, porcentagem, mediana e intervalo interquartil, sendo apresentadas em tabelas e gráficos. A normalidade das variáveis foi testada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov. Adotou-se nível de significância de $p < 0,05$.

Para avaliar a correlação entre frequência de realização dos exercícios fonoaudiológicos, idade e satisfação com o resultado facial, utilizou-se o coeficiente de correlação de Spearman. A regressão logística binária foi empregada para verificar a relação entre a frequência de exercícios fonoaudiológicos e a satisfação total identificada pela escala BODY-Q. A análise estatística foi realizada no software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 25.0.

O estudo seguiu os preceitos éticos para pesquisas envolvendo seres humanos e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 6.785.068.

RESULTADOS

Foram incluídos no presente estudo 137 participantes do Programa de Cirurgia e Controle da Obesidade (PCCO), cuja mediana de idade foi de 47 anos (40 – 53), sendo a maioria da amostra do sexo feminino (83,9%), 49,6% (n=68) eram casados e 39,4% solteiros (n=54), tendo como grau de escolaridade ensino médio completo 27% da amostra (n=37). Não foi relatado no prontuário o grau de escolaridade de 45,3% dos participantes. (Tabela 1).

Tabela 1: Caracterização dos participantes do PCCO (n= 137).

Variáveis	Participantes do PCCO
Idade (anos) ^a	47 (40 – 53)
Sexo feminino (n, %) ^b	115 (83,9)
Estado Civil ^b	
Solteiro (n, %)	54 (39,4)
Casado (n, %)	68 (49,6)
Divorciado (n, %)	9 (6,6)
União Estável (n, %)	4 (2,9)
Viúvo (n, %)	2 (1,5)
Escolaridade ^b	
Ensino Fundamental Incompleto (n, %)	22 (16,1)
Ensino Fundamental Completo (n, %)	7 (5,1)
Ensino Médio Incompleto (n, %)	3 (2,2)
Ensino Médio Completo (n, %)	37 (27,0)
Ensino Superior Incompleto (n, %)	3 (2,2)
Ensino Superior Completo (n, %)	2 (1,5)
Não Alfabetizado (n, %)	1 (0,7)
Não constou no prontuário (n, %)	62 (45,3)

Legenda: a- dados expressos em mediana e intervalo interquartil; b- dados expressos em frequência e porcentagem.

Em relação à frequência de exercícios fonoaudiológicos realizados, notou-se que a maior parte dos participantes realizava a intervenção proposta por 2 a 3 vezes ao dia (n=72; 52,6%), sendo que uma pequena porcentagem da amostra estudada realizava exercícios esporadicamente (2,9%). Quanto ao uso de colágeno hidrolisado via oral, 11,7% dos participantes relataram o uso após a realização da cirurgia bariátrica.

Quando questionados quanto à realização de procedimentos estéticos faciais adicionais, dois participantes (1,5%) relataram aplicação de toxina botulínica e/ou preenchimento facial com ácido hialurônico.

Dos participantes avaliados, 82,5% (n=113) classificaram os exercícios como de fácil realização, 92,7% (n=127) perceberam mudanças positivas no rosto e 86,1% relataram perceber melhora da autoestima após início da execução dos exercícios propostos. Os demais dados estão apresentados na Tabela 2.

Tabela 2. Frequência de realização de exercícios, procedimentos estéticos adicionais, uso de suplemento de colágeno, autopercepção da estética facial, autoestima e qualidade de vida após realização de exercícios fonoaudiológicos (n=137).

Variáveis	Participantes do PCCO
Frequência de exercícios fonoaudiológicos	
Esporadicamente (n, %)	4 (2,9)
1x na semana (n, %)	4 (2,9)
3x na semana (n, %)	16 (11,7)
1x ao dia (n, %)	41 (29,9)
2 a 3 vezes ao dia (n, %)	72 (52,6)
Realizaram algum procedimento estético (n, %) ^b	2 (1,5)
Uso de colágeno durante acompanhamento no PCCO (n, %) ^b	16 (11,7)
Facilidade em realização dos exercícios	
Difícil (n, %)	1 (0,7)
Moderado (n, %)	23 (16,9)
Fácil (n, %)	113 (82,5)
Percepção de melhora no rosto após exercícios (n, %)	127 (92,7%)

Melhora da autoestima e QV após exercícios

Não (n, %)

7 (5,1)

Talvez (n, %)

12 (8,8)

Sim (n, %)

118 (86,1)

Legenda: Dados expressos em frequência e porcentagem. Abreviaturas: QV- qualidade de vida.

A Tabela 3 apresenta os resultados da aplicação do questionário *BODY-Q* – Escala de Satisfação com o Resultado. Foi observado que entre 61,3% a 67,2% dos participantes ficaram totalmente satisfeitos com o resultado facial após a realização dos exercícios fonoaudiológicos propostos, e uma pequena parte da amostra (1,5% – 2,9%) não percebeu melhora na estética facial após a intervenção. A mediana do escore da escala *BODY-Q* foi de 87 (63 – 100).

BODY-Q SATISFAÇÃO COM O RESULTADO				
Variáveis				
Eu estou satisfeito com o resultado	2 (1,5)	8 (5,8)	41 (29,9)	86 (62,8)
O resultado ficou ótimo	2 (1,5)	10 (7,3)	33 (24,1)	92 (67,2)
O resultado ficou como eu esperava	3 (2,2)	12 (8,8)	38 (27,7)	84 (61,3)
Estou surpreso como fiquei bem no espelho	3 (2,2)	8 (5,8)	35 (25,5)	91 (66,4)
O resultado está fantástico	4 (2,9)	12 (8,8)	35 (25,5)	86 (62,8)
O resultado está maravilhoso	4 (2,9)	13 (9,5)	34 (24,8)	86 (62,8)

Tabela 3. Avaliação da satisfação com o resultado dos exercícios fonoaudiológicos por meio da escala *BODY-Q* (n=137)

Legenda: Dados expressos em frequência e porcentagem. Abreviaturas: DT- discordo totalmente; DP- discordo parcialmente; CP- concordo parcialmente; CT- concordo totalmente.

A análise de correlação de *Spearman* identificou uma relação direta entre frequência de realização de exercícios fonoaudiológicos com a pontuação total do Questionário *BODY-Q*- Escala de Satisfação com o Resultado ($r=0,332$; $p<0,001$), inferindo que quanto maior a frequência de exercícios, melhor é a satisfação com o resultado da estética facial após intervenção fonoaudiológica (Figura 1).

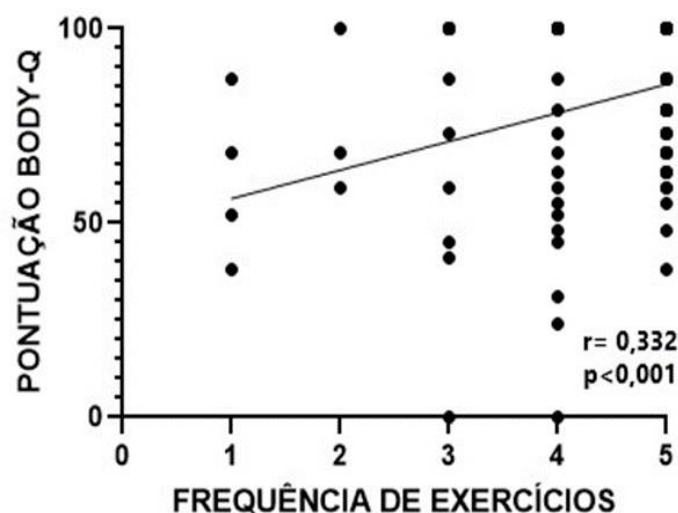


Figura 1: Correlação entre a pontuação do questionário Body-Q escala satisfação com o resultado e a frequência de exercícios fonoaudiológicos realizados.

Foi apresentado que 43,8% (n=60) dos participantes estavam totalmente satisfeitos com o resultado da face após a terapia fonoaudiológica. Com a realização da regressão logística, foi observada relação entre a frequência de exercícios e a satisfação com a estética facial, na qual os participantes que realizaram maior frequência de exercícios apresentavam uma chance de 1,9 vez maior de apresentarem total satisfação com o resultado da estética facial (OR= 1,9; $p=0,004$) (Tabela 4).

Tabela 4. Relação entre frequência de exercícios e satisfação com o resultado

-Q SATISFAÇÃO COM O RESULTADO			
Variável	OR	IC _{95%}	p-valor
Frequência de Exercícios	1,901	1,223 2,953	0,004

Legenda: Regressão ajustado por idade e sexo. Significância considerada $p < 0,05$.

DISCUSSÃO

A amostra deste estudo foi predominantemente feminina (83,9%), o que é relevante, uma vez que pesquisas anteriores indicam que a prevalência de obesidade é geralmente maior entre mulheres, especialmente em países de baixa e média renda²⁰. Essa tendência demográfica destaca a importância de abordar as necessidades específicas desse grupo.

Em relação à escolaridade, 27% dos participantes apresentaram ensino médio completo e em 45,3% dos prontuários, não constava a informação sobre o nível de ensino. Uma publicação recente sobre percepções e desafios no preenchimento de prontuários identificou diversas lacunas como essa nos registros dos prontuários eletrônicos dos pacientes na atenção primária em saúde²¹. A semelhança entre esses resultados reforça a necessidade de aprimoramento nos registros de fichas clínicas, para garantir que informações essenciais, como a escolaridade, sejam devidamente documentadas.

Os resultados do questionário *BODY-Q* mostraram que a maioria dos participantes expressou alta satisfação com os resultados dos exercícios fonoaudiológicos, com as respostas variando entre "concordo totalmente" e "concordo parcialmente". Isso indica que a intervenção teve um impacto positivo na estética facial. Em um estudo²² que se refere à atuação da equipe multidisciplinar no pós-operatório de cirurgia bariátrica, os autores ressaltam a importância do atendimento fonoaudiológico na reabilitação do sistema estomatognático, ao considerar a redução de força e tônus da musculatura orofacial, após a perda de peso. No entanto, a abordagem fonoaudiológica voltada especificamente para a estética facial não foi explicitamente abordada no estudo em questão. Apesar disso, é crucial reconhecer que a motricidade orofacial tem um impacto significativo na aparência facial, uma vez que alterações nas funções estomatognáticas afetam a forma de estruturas como lábios e bochechas²³.

Com base nas respostas obtidas por meio da aplicação assistida dos questionários, os dados revelaram que 98,5% dos participantes não buscaram procedimentos estéticos, como toxina botulínica ou ácido hialurônico, durante o acompanhamento no Programa de Cirurgia e Controle da Obesidade. Esse dado sugere que, para a maioria dos participantes, os procedimentos estéticos não foram considerados uma necessidade após a perda de peso. Uma pesquisa contemporânea ressalta que a percepção de beleza é subjetiva e varia de acordo com fatores culturais, sociais e psicológicos, o que pode levar alguns indivíduos a buscarem intervenções estéticas adicionais para atender às suas próprias expectativas de imagem²⁴.

No acompanhamento do programa, 11,7% dos participantes relataram o uso de colágeno, conhecido por melhorar a elasticidade e firmeza da pele. Entretanto, apesar dos diversos benefícios do colágeno na flacidez tissular, seu uso isolado não é suficiente. Para resultados significativos, é necessário adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e exercícios físicos²⁵. Portanto, a combinação de colágeno, atividade física, exercícios faciais e dieta adequada mostra-se essencial para melhorar a aparência e a autoestima, especialmente na população bariátrica.

Em relação à frequência dos exercícios, a maioria dos participantes relatou realizá-los de duas a três vezes ao dia. Aqueles que mantiveram maior regularidade demonstraram maior satisfação com os resultados da intervenção. Sabe-se que a eficácia da terapia fonoaudiológica depende da execução correta e da frequência dos exercícios, que são fundamentais para o ganho de mobilidade, tônus e força muscular facial²⁶.

Estudos sobre a intervenção fonoaudiológica em motricidade orofacial mostram variações na frequência das terapias, mas, na maioria deles, os participantes são orientados a realizar exercícios em casa²⁷⁻³⁰. Nesse sentido, a adesão diária aos exercícios pelos participantes é encorajadora, refletindo que as orientações fonoaudiológicas foram bem compreendidas. Contudo, uma limitação deste estudo é o viés de memória, típico de estudos retrospectivos, o que pode ter afetado a precisão das informações sobre a adesão e a satisfação estética.

Além da memória, a assimilação das orientações pode ser influenciada por diversos fatores, entre eles o nível de escolaridade. Estudos mostram que a capacidade de compreender as instruções sobre cuidados de saúde não se limita apenas ao entendimento dos conceitos, mas também à habilidade de aplicá-los de maneira eficaz no cotidiano³¹. Por esse motivo, indivíduos de diferentes níveis de escolaridade podem ter dificuldades em compreender as orientações de saúde³². Para abordar essa questão, no PCCO utilizam-se estratégias de letramento, como a entrega de orientações impressas, vídeos ilustrativos em linguagem clara e objetiva, além de checagem sobre a forma de execução dos exercícios, em cada atendimento.

Quanto aos itens do questionário relacionados à autoestima e qualidade de vida, 86,1% dos participantes relataram melhorias após a intervenção fonoaudiológica, de acordo com os dados da tabela 2. Tem-se conhecimento de que a cirurgia bariátrica provoca mudanças significativas na autoimagem e qualidade de vida dos pacientes, devido à perda de peso. Por outro lado, pode resultar em desconfortos estéticos, como flacidez e excesso de pele, o que, comumente, gera

insatisfações com os resultados. Uma investigação na área da psicologia³³ revelou que, entre sete pacientes no pós-operatório, cinco apresentaram insatisfação corporal moderada a grave, o que diverge dos resultados encontrados referentes à autoestima relacionada à satisfação com a aparência da face.

Nesse contexto, a atuação da fonoaudiologia se mostra essencial para promover a satisfação e o bem-estar dos pacientes em relação à estética facial, o que pode impactar diretamente na qualidade de vida.

CONCLUSÃO

Com base nos achados deste estudo, observou-se que os participantes apresentaram altos níveis de satisfação com as modificações na estética facial no pós-operatório de cirurgia bariátrica. Esses resultados evidenciam o impacto positivo da intervenção fonoaudiológica, voltada para a estética neste público. Portanto, conclui-se que a fonoaudiologia desempenha um papel importante não só na reabilitação funcional, mas também na autoestima e bem-estar dos indivíduos.

Estudos como este, voltados para a qualidade de vida relacionada à saúde, são fundamentais, pois fornecem informações valiosas para a prática clínica em diversas áreas da saúde. Eles ajudam a promover mudanças nas práticas assistenciais e valorizam a percepção do paciente.

No entanto, observa-se uma escassez de estudos fonoaudiológicos focados na população bariátrica, especialmente no que diz respeito à estética facial. Portanto, é essencial que novos estudos sejam realizados para aprimorar o atendimento fonoaudiológico nesta área.

ACESSO ABERTO



Este artigo está licenciado sob Creative Commons Attribution 4.0 International License, que permite o uso, compartilhamento, adaptação, distribuição e reprodução em qualquer meio ou formato, desde que você dê crédito apropriado ao(s) autor(es) original(is) e à fonte, forneça um [link](#) para o Creative Commons e indique se foram feitas alterações. Para mais informações, visite o site creativecommons.org/licenses/by/4.0/

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Obesity: preventing and managing the global epidemic: report of a WHO consultation [Internet]. Geneva: WHO; 2020 [citado em 12 Maio 2023]. Disponível em: <https://iris.who.int/handle/10665/42330?show=full>
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (BR). Pesquisa Nacional de Saúde 2019: atenção primária à saúde e informações antropométricas [Internet]. Brasília: IBGE; 2020 [citado em 15 Maio 2023]. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pns/pns-2019>
3. Lamounier JA, Parizzi MR. Obesidade e saúde pública. Cad Saúde Pública [Internet]. 2007 [citado em 25 Maio 2023];23(6):1497-9. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/9JcNwCtcfyZwLZNTzshZ8p>
4. Travado L, Pires R, Martins V, Ventura C, Cunha S. Abordagem psicológica da obesidade mórbida: caracterização e apresentação do protocolo de avaliação psicológica. Anál Psicol [Internet]. 2023 [citado em 27 Maio 2024];3(22):533-50. Disponível em: <https://repositorio.ispa.pt/handle/10400.12/5979>
5. Nissen LP, Vieira LH, Bozza LF, Tozetto L, Lascosk F, Pereira JH, et al. Intervenções para tratamento da obesidade: revisão sistemática. Rev Bras Med Fam Comunidade [Internet]. 2012 [citado em 30 Maio 2023];7(24):184-90. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/472>
6. Vasconcelos JLM, Silva ARF, Oliveira AS, Magalhães ACR, Barros AB, Silva Filho C, et al. Papel da cirurgia bariátrica na redução da obesidade e na remissão de doenças metabólicas. Braz J Implant Health Sci [Internet]. 2023 [citado em 2 Jun 2024];6(3):865-73. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/1497>
7. Sanchez CL. Atualidades sobre cirurgia bariátrica. Braz J Implant Health Sci [Internet]. 2021 [citado em 19 Jan 2025];3(4):7-21. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/158>
8. Fagundes AM, Lopes RB, Walkyria L, Silva CE, Guimarães V, Cassiano C, et al. Técnicas e complicações durante a cirurgia bariátrica: uma revisão da literatura. Res Soc Dev [Internet]. 2022 [citado em 19 Jan 2025];11(16):e387111637420. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/37420>
9. Novaes L, Ribeiro RC, Oliveira JS, Palhares PH. Cirurgia bariátrica: técnicas e resultados: revisão das técnicas cirúrgicas no tratamento da obesidade e seus resultados a longo prazo. Braz J Implant Health Sci [Internet]. 2023 [citado em 19 Jan 2025];5(4):2580-94. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/530>
10. Lopes VS, Terra MN, Tosti LG, Frem E, Gabriel SA. Indicações atuais e técnicas cirúrgicas de cirurgia bariátrica. Rev Corpus Hippocraticum [Internet]. 2020 [citado em 17 Jan 2025];2(1). Disponível em: <https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-medicina/article/view/404>
11. Novais PO, Luiz J. Técnicas em cirurgia bariátrica: uma revisão da literatura. Ciênc Saúde [Internet]. 2012 [citado em 4 Jun 2023];5(2):132. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/faenfi/article/view/10966>
12. Farina T, Mota LR. Terapia combinando microagulhamento e bioestimulador de colágeno no tratamento da flacidez de pele em paciente bariátrico: estudo de caso qualitativo. Rev Cient Estét Cosmetol [Internet]. 2023 [citado em 12 Jun 2023];3(1):E0852023-1. Disponível em: <https://rcec.com.br/journal/index.php/rcec/article/view/85>
13. Leite L, Joudatt C, José S, Preto R. Avaliação histológica da pele de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica [Internet]. São José do Rio Preto: FAMERP; 2019 [citado em 13 Jun 2023]. Disponível em: <http://201.55.48.176/bitstream/tede/736/1/PPGE%20FAMERP%20-%20Luciana%20Crivelin%20Joudat.pdf>
14. Rocha RI. Avaliação histomorfométrica da pele da região abdominal de pacientes com obesidade mórbida antes e após perda acentuada de peso pós-cirurgia bariátrica [Internet]. São Paulo: USP; 2017 [citado em 20 Jun 2023]. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5132/tde-06022017-112930/pt-br.php>
15. Lopes ALC, Marques JQ, Silva DP. Colágeno hidrolisado no combate ao envelhecimento cutâneo. Rev Saúde Foco [Internet]. 2019 [citado em 25 Jun 2023];11. Disponível em: <https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/11/COL%C3%81GENO-HIDROLISADO-NO-COMBATE-AO-ENVELHECIMENTO->

CUT%C3%82NEO-.pdf

16. Barreto D, Maria R, Frazão YS, Motta AR. Fonoaudiologia em estética da face: efeito de duas estratégias para musculatura supra-hioidea. *Rev CEFAC* [Internet]. 2022 [citado em 15 Jul 2023];24(6). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/mDL4mGPj8BBVWhBF6Bt8J7B/?lang=>
17. Lima GA, Alelaf A. Eficácia da intervenção fonoaudiológica na estética facial. *Rev Iberoam Humanid Ciênc Educ* [Internet]. 2022 [citado em 22 Mar 2023];8(6):1667-77. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/6102/2357>
18. Silva BM, Reis FVD. Intervenção miofuncional na estética e rejuvenescimento facial: revisão bibliográfica [Internet]. Goiânia: PUC Goiás; 2020 [citado em 17 Out 2023]. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/714/1/INTERVENCAO%20MIOFUNCIONAL%20NA%20ESTETICA%20E%20REJUVENESCIMENTO%20FACIAL%20-%20REVISAO%20BIBLIOGRAFICA.pdf>
19. Alves MR. Body-Q: tradução e adaptação cultural de sete escalas para a língua portuguesa do Brasil [Internet]. São Paulo: UNIFESP; 2020 [citado em 1 Nov 2023]. Disponível em: <https://ppg.unifesp.br/cirtranslacional/images/Biblioteca-Virtual/Teses%20Mestrado/2020-03-mestrado-MARCIA-REGINA-ALVES.pdf>
20. Rocha T, Melson E, Zamora J, Fernandez-Felix BM, Arlt W, Thangaratinam S. Sex-specific obesity and cardiometabolic disease risks in low-and middle-income countries: a meta-analysis involving 3 916 276 individuals. *J Clin Endocrinol Metab* [Internet]. 2023 [citado em 17 Ago 2024];109(4):1145-53. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37930879/>
21. Rennó GAS, Miranda RPR, Gonzaga VAS. Percepções e desafios no preenchimento dos prontuários entre profissionais da saúde na atenção primária. *Santé* [Internet]. 2023 [citado em 3 Set 2024];1(2):26-44. Disponível em: <https://periodicosunidep.emnuvens.com.br/sante/article/view/249>
22. Campos KK, Guckert SB, Gonçalves LF, Mary K, Stefani FM, Haas P. Atuação da equipe interdisciplinar no pós-operatório de cirurgia bariátrica: uma revisão sistemática. *Arq Catarin Med* [Internet]. 2014 [citado em 20 Set 2024];50(3):106-22. Disponível em: <https://revista.acm.org.br/arquivos/article/view/838>
23. Oliveira P. As contribuições da fonoaudiologia estética no processo de envelhecimento saudável e suas correlações com a estética facial [Internet]. Goiânia: PUC Goiás; 2020 [acesso em 9 Out 2024]. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/3095>
24. Rita A. Análise estética facial: conceitos contemporâneos [Internet]. Porto: Universidade Fernando Pessoa; 2019 [citado em 15 Out 2024].

Disponível em: <https://bdigital.ufp.pt/handle/10284/8758>

25. Bischof K, Moitzi AM, Stafilidis S, König D. Impact of collagen peptide supplementation in combination with long-term physical training on strength, musculotendinous remodeling, functional recovery, and body composition in healthy adults: a systematic review with meta-analysis. *Sports Med* [Internet]. 2024 [citado em 16 Out 2024]. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s40279-024-02079-0>
26. Oliveira P, Torres RVNA, Gama ACC, Motta AR, Nascimento Júnior JR, Alves GAS. Prescrição e dosagem de exercícios em voz e funções orofaciais [Internet]. In: Magalhães H, Lopes L, Benevides S. Intervenção fonoaudiológica em voz e funções orofaciais. Rio de Janeiro: Thieme Revinter; 2024 [citado em 20 Out 2024]. Disponível em: <https://ria.ufrn.br/handle/123456789/3129>
27. Frazão YS, Manzi SB, Krakauer L, Berretin-Felix G. Efetividade da intervenção miofuncional orofacial para atenuar sinais do envelhecimento facial: ensaio clínico. *CoDAS* [Internet]. 2024 [citado em 21 Out 2024];36(5). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/codas/a/mfGCbCNmdnKpnh7C7M6L5xB/>
28. Grisolia FM, Ferrary T. Development of an intraoral device for facial muscle retraining and its clinical application. *Acta Odontol Latinoam* [Internet]. 2016 [citado em 23 Out 2024];20(1). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18046970/>
29. Sperger T. Efeito da terapia miofuncional orofacial no ronco de pacientes obesos: ensaio clínico randomizado [Internet]. Cascavel: UNIOESTE; 2021 [citado em 1 Nov 2024]. Disponível em: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/5620>
30. Xavier M, Patrícia C. Fisiologia do exercício na motricidade orofacial: conhecimento sobre o assunto. *Rev CEFAC* [Internet]. 2019 [citado em 3 Nov 2024];21:e14318. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/dpdn39WnSLkbj5D3hvhvhhqP/?format=html&lang=pt>
31. Késia E, Raquel M. Adesão ao tratamento do diabetes mellitus em pacientes da atenção primária à saúde. *Arq Ciênc Saúde UNIPAR* [Internet]. 2022 [citado em 5 Nov 2024];26(3). Disponível em: <https://unipar.openjournalsolutions.com.br/index.php/saude/article/view/8791>
32. Sampaio HAC, Carioca AAF, Sabry MOD, Santos PM, Coelho MAM, Passamai MPB. Letramento em saúde de diabéticos tipo 2: fatores associados e controle glicêmico. *Ciênc Saúde Coletiva* [Internet]. 2015 [citado em 10 Nov 2024];20(3):865-74. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/M7DPXvrQjib6P8qRSQP9nwx/>
33. Gonçalves F, Monique, Lira R, Manoel R. A autoestima em pacientes no pós-cirúrgico de cirurgia bariátrica. *Braz J Dev* [Internet]. 2020 [citado em 11 Nov 2024];6(10):82792-805. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/18994>

DATA DE PUBLICAÇÃO: 29 de novembro de 2025